



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
FACULDADE PAN AMAZÔNICA – FAPAN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CPA
RESULTADOS OBTIDOS EM 2016

Belém - PA

2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
José Roberto Franco Barra	Representante dos Egressos
Felipe Ferreira da Silva	Representante dos Discentes
Marília Tavares dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada
Décio Sousa Lima	Representante do Pessoal Técnico-Administrativo
Prof. Will Montenegro Teixeira	Representante dos Docentes
Prof. Fabrício Borges Santa Brígida	Coordenador da CPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	10
APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E	
AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2016	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada com a Comunidade Acadêmica FAPAN em 2016, além das considerações da Comissão Permanente de Avaliação (CPA). A pesquisa teve o objetivo inicial de demonstrar as fragilidade e potencialidades do público atendidas pela Instituição de Ensino Superior (IES), neste caso a Faculdade Pan-Amazônica (FAPAN).

A CPA realizou seus trabalhos de forma aberta, livre e autônoma, com o apoio das representações de todos os segmentos, sobretudo dos próprios discentes.

A FAPAN forneceu meios necessários à avaliação dos dados coletados. A IES considera importante e imprescindível o fortalecimento de iniciativas e processos democráticos com a comunidade interna, a fim de adotar um posicionamento ético e responsável com todos os segmentos representativos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA na atual composição 2016:

Quadro 1 – Representantes da Comissão Própria de Avaliação

REPRESENTAÇÃO	MEMBRO
Coordenador da CPA	Fabício Borges Santa Brígida
Representante dos Docentes	Will Montenegro Teixeira
Representante Técnico-Administrativo	Décio Sousa Lima
Representante da Soc. Civil Organizada	Marília Tavares dos Santos
Representante dos Discentes	Felipe Ferreira da Silva
Representante dos Egressos	José Roberto Franco Barra

Fonte: CPA/FAPAN

RELATÓRIO

Introdução

- Histórico da Mantida

A Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES e, atualmente, Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBES, denomina-se pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1993, Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 01.711.282/0001-06, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1986.

- Histórico da Mantida

O Instituto de Ensino Superior do Pará – IESPA, ora denominado Faculdade Pan Amazônica – FAPAN, conforme Portaria SESu/MEC nº 453, publicada no DOU em 04/05/10, com endereços de funcionamento situados na Rua dos Mundurucus, 4.010, Bairro Cremação, e Travessa Vileta, 1.100, Bairro Pedreira, em Belém, Estado do Pará, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.379, publicada no DOU em 18/11/03, e oferece os seguintes cursos:

Administração, reconhecimento de curso pela Portaria nº 673, publicada no DOU em 13/12/13;

Ciências Contábeis, renovação de reconhecimento de curso pela Portaria nº 111, publicada no DOU em 28/6/12;

Ciência da Computação, reconhecimento de curso pela Portaria nº 64, publicada no DOU em 28/3/16;

Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda, renovação de reconhecimento de curso pela Portaria nº 503, publicada no DOU em 16/9/16;

Direito, autorizado pela Portaria nº 418, publicada no DOU em 6/2/06;

Enfermagem, reconhecimento de curso pela Portaria nº 127, publicada no DOU em 28/4/16;

Serviço Social, reconhecimento de curso pela Portaria nº 815, publicada no DOU em 30/10/15;

Turismo, renovação de reconhecimento de curso pela Portaria nº 505, publicada no

DOU em 16/9/16;

Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria nº 171, publicada no DOU em 14/3/14.

Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, reconhecido pela Portaria nº 274, publicada no DOU em 17/12/12;

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, renovação de reconhecimento de curso pela Portaria nº 696, publicada no DOU em 18/11/14;

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, reconhecido pela Portaria nº 40, publicada no DOU em 5/2/2014;

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria nº 564, publicada no DOU em 1/10/2014;

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar, reconhecido pela Portaria nº 276, publicada no DOU em 18/12/12;

Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, reconhecido pela Portaria nº 427, publicada no DOU em 31/7/14

Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, renovação de reconhecimento de curso pela Portaria nº 696, publicada no DOU em 18/11/2014;

Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética, autorizado pela Portaria nº 338, publicada no DOU em 29/5/2014.

Deste modo, a FAPAN se propõe a formação atualizada dos alunos capacitando-os para uma sociedade em constante mudança, por meio de ensino de qualidade que utiliza tecnologias adequadas aos seus projetos, nas áreas das ciências humanas, sociais. A finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem a inserção no mercado de trabalho em condições de competir de modo criativo na solução dos problemas com os quais forem confrontados na busca da construção de uma sociedade melhor.

A Faculdade Pan Amazônica - FAPAN tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a instituição promove a educação superior

integrando a pesquisa e a extensão, visando a formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Na busca por seus objetivos, a Instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo quaisquer formas de discriminação. Ciente de suas responsabilidades no contexto nacional, a FAPAN projeta-se para o futuro apoiada nos seguintes objetivos:

- Constituir-se em um centro de valorização do profissional, preservando, especializando e aprimorando os valores que o dignificam;
- Promover intenso intercâmbio de serviços e informações com a sociedade, disponibilizando conhecimentos e técnicas sistematizadas e recebendo informações que realimentem as atividades de pesquisa e extensão;
- Estabelecer-se como um agente de transformação com vocação para contribuir com o crescimento humano em sua diversidade, nos aspectos intelectuais, morais e materiais;
- Promover a formação integral dos profissionais egressos de seus cursos, visando a responder às inquietações e necessidades do homem e da sociedade contemporânea, com a realização de atividades de ensino e pesquisa que privilegiem a interdisciplinaridade dos conhecimentos;
- Utilizar-se de política e de metodologia de ensino conscientes e efetivas de graduação, frequentemente discutida e acompanhada por especialistas e educadores;
- Contribuir para a implantação de uma ordem socioeconômica fundamentada na soberania dos povos, na dignidade da pessoa humana, na livre iniciativa, nos valores da ética, no pluralismo das ideias e na diversidade;
- Ministrando ensino de qualidade, por intermédio de ações integradas entre a administração acadêmica, o corpo técnico e o pedagógico, com acompanhamento das atividades desenvolvidas, incentivo ao aperfeiçoamento dos recursos humanos e ao aprimoramento das condições materiais da instituição.
- Preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a

compreensão das reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

A principal atividade da FAPAN está focada no ensino de graduação, desenvolvido por professores competentes e habilitados, conscientes de suas responsabilidades sociais na busca de soluções para os problemas gerais ligados às suas áreas de concentração e às situações pontuais que afligem o cotidiano das comunidades do entorno da Instituição.

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, por meio da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação crítica e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, por meio da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecidos pelos SINAES, no que concerne a função de uma CPA, considerando os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão
- Dimensão 3 – A responsabilidade social
- Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição
- Dimensão 7 – Infra-estrutura física
- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (observando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

- a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da instituição mediante as fragilidades apresentadas e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2016.

Metodologia e Fontes das Informações

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FAPAN fundamentou-se em sete princípios:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da IES, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e

pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados.

A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

Apresentação do Desenvolvimento das Atividades

AÇÕES
Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPAN para o 1º. Semestre de 2016/1 Principais Decisões: • Aumentar a exigência de trabalhos científicos pelas disciplinas em todos os cursos; • Orientar coordenadores sobre formato de avaliação, que busque contemplar níveis de exigência adequados, questões do ENADE e questões dos exames aplicados pelos órgãos competentes de classe (OAB, CFC, entre outros); • Buscar mecanismos para melhoria no processo de comunicação entre todos os setores da instituição, em especial entre coordenadores e discentes; e • Manter conscientização de toda comunidade acadêmica sobre a importância de atividades de extensão que incluam responsabilidade social. • Mudanças estruturais, em virtude do crescimento
Acompanhar andamento das atividades acadêmicas da FAPAN: Principais Decisões: • Elaborar cronograma de atividades da CPA para o segundo semestre, 2016-2; • Realizar no período 2016-2 a Avaliação Institucional com todos os setores da instituição; • Realizar no próximo período projeto acadêmico que envolva todos os cursos da instituição e tenha caráter social; • Orientar os coordenadores para manter/intensificar comunicação com os alunos através dos quadros de aviso de cada curso e e-mails das turmas e site da IES; e • Conscientizar coordenadores de todos os cursos quanto ao cumprimento dos prazos acadêmicos, a exemplo de manter-se as datas de avaliação, entrega das atas, registros de faltas, notas e conteúdos no sistema professor on-line.

Descrição dos Trabalhos Realizados para Sensibilização

Pauta da Reunião
Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPAN para o segundo semestre de 2016
Principais Decisões: • Construir o modelo de Avaliação Institucional que envolva discentes, docentes e técnicos-administrativos e realizar a avaliação neste período; • Acompanhar a construção do Projetos de Semana Acadêmica dos Cursos da FAPAN • Conscientizar todos os coordenadores de cursos para participação no projetos da IES, que objetivem promover ações de extensão com caráter social e possibilitar que as semanas acadêmicas de curso gerem resultados, como: artigos científicos, TCC's e publicações; • Comunicar aos discentes, docentes e técnicos-administrativos a realização da Avaliação Institucional, bem como informações sobre o que é a CPA; e • Acompanhar a melhoria das instalações físicas dos setores técnicos-administrativo, como: Central de Atendimento, Departamento Pessoal, Coordenações de Curso e Direção.
Definir divulgação dos resultados da Avaliação Institucional:
Principais Decisões: • Conscientizar todos coordenadores sobre a organização/catalogação de todos os eventos realizados pela instituição; • Definido que os mecanismos para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional junto aos discentes será por e-mail das turmas e banner/cartazes a serem fixados no início do período 2016; e • Solicitar aos coordenadores para divulgarem os resultados da avaliação institucional junto aos docentes na reunião pedagógica do início do período 2016. • Comunicar no período 2016 informações sobre a importância da CPA para toda instituição; e • Definida a realização da Avaliação do Docente pelos discentes para período 2016.

Apresentação objetiva das fragilidades, potencialidades e ações corretivas propostas e realizadas com indicação dos eixos e dimensões relacionadas

Fase de avaliação: Sensibilização

ATIVIDADES REALIZADAS						
Atividade	Meio de Comunicação / Recurso Utilizado	Data de realização	Segmento alvo (marque com um x)			
			Discente	Docente	Técnicos Administrativos	Sociedade Civil
Construção do modelo de Avaliação Institucional	Sistema de informação	Maio	x	x		
Comunicado/ Sensibilização sobre a realização de Avaliação Institucional	Cartazes, divulgação em sala de aula, site e e-mails	Julho/Agosto/Setembro	x	x		
Realização de Avaliação Institucional Discentes	Cartazes, divulgação em sala de aula, site e, especialmente, e-mails	Agosto/Setembro/Outubro	x			
Realização de Avaliação Institucional Docentes	Cartazes, divulgação em sala de aula, site e, especialmente, e-mails	Agosto/Setembro		x		
Tabulação dos Resultados da Avaliação Institucional	Sistema de informação	Outubro/Novembro	x	x		
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional	E-mails	Dezembro 2016/Janeiro e Fevereiro 2017	x	x		

FRAGILIDADE DETECTADA NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	✓ Participação efetiva do aluno no processo.
--	--

POTENCIALIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	✓ Engajamento ampliado dos coordenadores de cursos, discentes e docentes nas atividades; ✓ Participação consciente das pessoas no processo de avaliação;
---	---

Fase de avaliação: Elaboração e Aplicação dos Instrumentos da Avaliação Institucional

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados					
Instrumento	Data de aplicação/realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnicos-Administrativos	Sociedade Civil
Questionário de Avaliação Institucional	Agosto/Setembro/Octubro 2016	X	X		

FRAGILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	✓ Número limitado de pessoas para a realização das atividades em todas as etapas. ✓ Confusão com o <i>link</i> da Ouvidoria no Portal;
--	---

POTENCIALIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	✓ Maior envolvimento dos coordenadores, pessoal administrativo e professores no processo de avaliação. ✓ As atividades de sensibilização facilitaram o processo de adesão e de apoio por parte dos alunos na avaliação de docentes. ✓ Extensão temporal do processo de sensibilização
---	---

**Fase de avaliação: Tabulação dos Instrumentos Propostos para Avaliação
Institucional (Relatório dos Dados Obtidos) e Divulgação**

Mês/Ano*	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2016	Outubro 2016	Dezembro 2016	Dezembro 2016/Janeiro e Fevereiro 2017

FRAGILIDADE DETECTADA NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	✓ Engajamento digital dos envolvidos no processo e na avaliação
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	✓ Agilidade na divulgação dos resultados; ✓ Aprimoramento do processo e interação da equipe no processo de avaliação; ✓ Oportunidade de acesso a partir de qualquer espaço e plataforma digital, como computador, notebook, celular ou tablet.
---	--

Fase da Avaliação: Apresentação Objetiva das Fragilidades E Potencialidades da Instituição

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	✓ Decisões ainda centralizadas, mesmo quando se trata da necessidade de implementação de ações a nível local, dificultando a captura de oportunidades. ✓ Manutenção da divulgação através informes sobre os planos e projetos institucionais, uma vez que se evidencia a entrada continua de novos docentes.
POTENCIALIDADES	✓ PDI e PPI atualizados e adequados a realidade de mercado. ✓ Maior compreensão do PDI, por parte dos Profissionais a nível local. ✓ Ações táticas e operacionais cada vez mais coerentes com o PDI

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	✓ Limitações do corpo docente e discente quando a aplicabilidade ou realização das atividades de extensão em função da indisponibilidade deste no que refere ao regime de trabalho de alguns, muitos docentes atuam em suas áreas de especialização. ✓ Atividade de monitoria ainda não implementada, em função de que alguns alunos interessados, não têm conseguido preencher todos os requisitos necessários. ✓ Falta de comprometimento do docente na condução de algumas atividades ligadas à extensão;

POTENCIALIDADES	✓ Corpo docente qualificado e com titulação – mestre e doutor; ✓ Condições de desenvolver atividades que envolvem o ensino e extensão; ✓ Participação do aluno nas atividades propostas.
------------------------	--

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	✓ Limitação de recursos humanos e financeiros. ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica aos finais de semana;
POTENCIALIDADES	✓ Ações estratégicas planejadas e desenvolvidas pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, de forma integrada, que envolvem cada vez mais a academia, a sociedade civil e o Estado. ✓ Envolvimento dos alunos na iniciação à produção científica - criação de artigos, trabalhos de conclusão de Curso e publicações, sob orientação docente; ✓ Manutenção e ampliação dos projetos de cunho social, buscando envolver todos os atores da comunidade acadêmica; ✓ Facilidade para mobilização e participação discente.

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES	✓ Falta de material de divulgação/estratégias de marketing eficientes de divulgação das ações e da avaliação para a comunidade externa; ✓ Apoio institucional das atividades externas.
POTENCIALIDADES	✓ Fortalecimento da imagem institucional em âmbito local com as mídias sociais, portal e material de divulgação; ✓ Manutenção adequada do Portal da FAPAN.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES	✓ Nível moderado de retenção dos talentos humanos; ✓ Incentivo parcial para a capacitação dos profissionais de forma adequada.
POTENCIALIDADES	✓ Organização com recursos tecnológicos e humanos para melhorar o processo de comunicação e as condições de trabalho; ✓ Motivação para aprimoração e treinamento profissional; ✓ Organização com capacidade para proporcionar o crescimento cognitivo dos seus colaboradores.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	✓ O nível de consciência voltado para efetiva participação na gestão da instituição, por parte dos colegiados, tem crescido em nível moderado.
POTENCIALIDADES	✓ Melhoria no nível de planejamento das ações; ✓ Melhoria na integração entre atores participantes da gestão; ✓ Melhoria no nível de interlocução associadas e mantenedora no que se refere aos processos de gestão.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	✓ Ausência de um auditório para os eventos da instituição; ✓ Parcial autonomia em uma unidade da IES.
POTENCIALIDADES	✓ Reformas no espaço físico dos setores de trabalho dos técnicos-administrativos; ✓ Adequação das unidades para a acessibilidade; ✓ Laboratórios atualizados; ✓ Salas climatizadas e confortáveis; ✓ Manutenção e melhoramento dos softwares cada vez mais interativos, que permitem a descentralização de alguns processos, a exemplo do professor online, inclusive com a melhoria do processo de atividades de disciplinas EaD realizadas pelos discentes. ✓ Sistemas/plataformas que permitem ao aluno uma maior flexibilidade frente aos processos acadêmicos. ✓ Melhoria do acompanhamento de dados e informações, via sistemas.

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES	✓ Ainda necessita de melhor estruturação; ✓ O ato de avaliar vinculado à punição ou premiação; ✓ Existe a necessidade de aumentar o envolvimento dos discentes envolvidos nestes diversos processos.
POTENCIALIDADES	✓ O processo está mais bem estruturado, com calendários previamente definidos, por curso e a disposição, e notada percepção desta organização pela comunidade acadêmica; ✓ Possibilidade de reflexão a partir dos valores e indicadores apontados; ✓ Retroalimentação do processo a partir da interação com os processos avaliativos do MEC; ✓ Informatização da avaliação e processos.

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES	✓ Dispersão dos egressos; ✓ Hábito tecnológico limitado; ✓ Discentes com pouco hábito de leitura das informações disponibilizadas, sendo necessário trabalho pelos coordenadores de comunicação por sala de aula; ✓ Atualização de contato pessoal contínuo.
---------------------	---

POTENCIALIDADES	✓ Atendimento realizado de forma segmentada pelos coordenadores de cursos; ✓ Espaços físicos para atendimento ao estudante, como a Central de Atendimento, Sala de Tempo Integral, Atendimento on-line nas unidades de ensino; ✓ Abertura de diálogo com os estudantes; ✓ Realização de reuniões com os líderes de turmas.
------------------------	---

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	✓ Inadimplência em função do perfil da clientela da unidade; ✓ Redução dos incentivos e benefícios governamentais; ✓ Diminuição do número de alunos que buscaram o Fies e Prouni.
POTENCIALIDADES	✓ Aumento da demanda por oportunidades vantajosas de ingresso, como financiamento próprio, descontos de acordo com a pontuação do Enem, concurso de bolsas, promoções de matrícula e descontos para transferência e na pontualidade no pagamento da mensalidade; ✓ Controle e monitoramento da sustentabilidade financeira da unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação dentro do campo educacional pode ser definida de diferentes maneiras; porém, qualquer que seja sua definição, a avaliação será sempre o retrato da eficácia de programas e métodos de ensino; portanto, avaliação significa atribuição de valor, nunca desvalorização.

a) Potencialidades:

- Articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto), bem como utilização dos mesmos para a definição e para a efetivação de projetos de ensino e extensão;
- Coordenadores de cursos presentes e comprometidos.

- Atividades de extensão que mostram fortemente a responsabilidade social da Instituição em ações culturais, integrando teoria e prática e gerando uma intervenção no entorno social;
- Possui uma política de educação superior articulada organizadamente a um projeto de sociedade e de educação;
- Possui uma variedade de atividades de responsabilidade social que faz parte do cronograma institucional e da própria cultura da Instituição;
- A infraestrutura da Instituição é um espaço valorizado, em especial, no que condiz ao acesso e à localização;
- Recursos tecnológicos e de comunicação em número disponível para atendimento de alunos e professores.

b) Medidas adotadas pela Instituição em função de sugestões apontadas pela CPA:

- Melhora na comunicação interna e aperfeiçoamento na divulgação de informações a comunidade externa, por meio da intensificação de palestras e reuniões, ampliação do material de divulgação;
- Aumento da divulgação das realizações acadêmico-científicas e sociais da IES para a comunidade interna e externa, por meio da intensificação do uso dos espaços no site institucional; e
- Melhora no atendimento prestado pelos diversos setores, tanto pelas informatizações implantadas como pelo treinamento mais freqüente dos funcionários.
- Intensificação do acompanhamento das avaliações aplicadas ao corpo discente;

c) Necessidades (Fragilidades):

- Sensibilização acentuada dos alunos sobre a importância dos processos avaliativos internos e externos;
- Intensificação da necessidade do trabalho de monitoria ao corpo discente; e
- Continuidade e aperfeiçoamento da capacitação técnica do corpo técnico administrativo, a fim de melhorar o atendimento a comunidade Acadêmica.

d) Sugestões para o contínuo aprimoramento institucional:

- Estruturação da avaliação da aprendizagem com questões majoritariamente discursivas, com a participação dos professores envolvidos em cada semestre, desde o primeiro período, de forma a promover a articulação entre os conteúdos das diversas disciplinas, proporcionando aos alunos a visão interdisciplinar dos problemas do cotidiano profissional e um melhor desempenho no trato das questões discursivas;
- Conscientização dos estudantes, por meio de cursos, oficinas, workshops, palestras e encontros, sobre a importância de se comprometerem com bons desempenhos nas avaliações de desempenho (internas e externas);
- Incentivo e otimização do uso dos recursos tecnológicos e bibliográficos por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento intelectual independente, por meio do auto-aprendizado; e
- Estímulo da diversificação da formação do aluno com a prática da leitura de temas atuais e a participação em eventos científicos e culturais.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA pretende aprimorar e ampliar os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna a ser realizada no próximo período.